



# Efeito de telas, como mediador, nos desfechos de comportamento alimentar em lactentes: dados preliminares

Paula Mayumi Kumagai Haro<sup>1</sup>; Isabelle Paganella Boeira<sup>1</sup>; Sofia Alejandra Torres Lazo<sup>1 2</sup>; Bárbara Cristina Ergang<sup>1 2</sup>; Clécio Homrich da Silva<sup>1 2 3</sup>.

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS - Brasil

<sup>2</sup> Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente - UFRGS, Porto Alegre, RS - Brasil

<sup>3</sup> Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, RS - Brasil

mayumiharos@gmail.com

## INTRODUÇÃO:

O comportamento alimentar é influenciado por fatores genéticos, psicológicos e ambientais. Entre eles, a depressão pós-parto (DPP) e a exposição a telas podem afetar a interação mãe-filho e os padrões alimentares; por isso, recomenda-se evitar telas antes dos 24 meses de idade (Sociedade Brasileira de Pediatria).

## OBJETIVO:

Avaliar a associação entre exposição a telas e comportamento alimentar de lactentes aos seis meses.

## METODOLOGIA:

Coorte de lactentes, filhos de mães com e sem DPP. Aos seis meses, investigou-se idade de início e tempo diário de uso de telas (Zero to Eight: Children's Media Use in America 2013), categorizados em 0-3 vs. 3-6 meses e <1h vs. ≥1h/dia. O comportamento alimentar foi avaliado pelo Baby Eating Behaviour Questionnaire (BEBQ; 18 itens): prazer em comer (PC), resposta à comida (RC), lentidão ao comer (LC) e resposta à saciedade (RS). Utilizou-se regressão linear entre uso de telas e escalas do BEBQ, ajustando para DPP, idade gestacional (IG) e peso ao nascer ( $p \leq 0,05$ ).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Avaliaram-se 35 lactentes (57,1% masculinos), com IG média de  $38,4 \pm 1,4$  semanas e peso médio ao nascer de  $3.336,6 \pm 554$  g. As mães tinham uma idade média de  $32 \pm 6$  anos e 42,9% apresentaram sintomas de DPP. As médias das quatro escalas do BEBQ foram: PC  $11,6 \pm 1,0$ ; RC  $11,0 \pm 6,6$ ; LC  $6,6 \pm 2,4$  e RS  $3,7 \pm 2,0$ . Após ajustes, os lactentes que iniciaram o uso de telas entre 3-6 meses apresentaram menor escore na escala LC em comparação aos que iniciaram entre 0-3 meses [ $\beta = -0,498$  (IC95%:  $-0,957$  a  $-0,039$ );  $p = 0,035$ ]. Não houve associação com PC, RC ou RS, nem com o tempo diário; porém observou-se apenas tendência de maior LC com o uso de telas  $\geq 1$ h/dia, sem significância estatística.

## CONCLUSÃO:

A exposição a telas aos seis meses não se associou de forma consistente ao comportamento alimentar, embora o início mais tardio tenha se relacionado a menor lentidão ao comer. O achado deve ser interpretado com cautela e confirmado ao final do estudo.

## REFERÊNCIAS:

Sociedade Brasileira de Pediatria. Uso saudável de telas nas escolas: Atualização 2026. Doc Científico N°28. São Paulo: SBP; 2026.

Basquerote KF. Evidências de validade psicométrica de um questionário sobre comportamento alimentar para lactentes [dissertação]. Porto Alegre: UFRGS; 2018.

Kracht CL, Redman LM, Bellando J, Krukowski RA, Andres A. Association between Maternal and Infant Screen-time with Child Growth and Development. *Pediatr Obes.* 2023;18(7):e13033.